

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1872 - 1/2

### INFECÇÃO EM PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS NO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE FORTALEZA-CE.

Cavalcante, Giuliana Ignácio Teixeira <sup>1</sup>, Silva, Francisca Charliane Carlos da <sup>2</sup>, Freitas, Roberto Wagner Júnior Freire de <sup>3</sup>, Silva, Márcia Calheiros Chaves <sup>4</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O trauma por queimadura consiste em um grande problema de saúde pública e configura importante causa de mortalidade em nosso país. Esta se deve principalmente à infecção que pode evoluir com septicemia. A sepse continua representando um grande desafio e umas das principais causas de óbito no queimado, apesar do desenvolvimento de agentes antimicrobianos tópicos e sistêmicos, dos avanços no suporte nutricional e do uso de técnicas cirúrgicas de excisão de tecidos desvitalizados e enxertia precoce da área queimada (NGUYEN et al, 1996; BANG et al, 1998). Dessa forma, o controle de infecção hospitalar está entre as maiores preocupações nas instituições de saúde. Diante da complexidade e gravidade do paciente queimado exige-se competência, habilidade e conhecimentos atualizados para a prevenção e controle de infecção.

**OBJETIVOS:** Traçar o perfil clínico - epidemiológico das infecções nos pacientes queimados internados no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) de um hospital urgência e emergência do município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, com análise dos pacientes que desenvolveram infecção internados no CTQ de um hospital urgência e emergência do município de Fortaleza-CE no período de janeiro a dezembro de 2008. Os dados foram coletados a partir do Livro de Censo Diário de Admissões do CTQ e dos registros das Fichas Epidemiológicas de Infecções Hospitalares que encontram-se arquivados no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). A pesquisa foi realizada após aprovação do comitê de ética do hospital, obedecendo as exigências do Conselho Nacional de Saúde no que diz respeito a execução de pesquisa em seres humanos nomeados pela resolução 196/96 do Ministério da Saúde (BRASIL, 1996). **RESULTADOS:** Dos 429 pacientes internados vítimas de queimaduras, no ano de 2008, 85 (19,8%) desenvolveram infecção. Desses 85 pacientes, a maioria era do sexo feminino

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1872 - 2/2

com 60%, sendo a faixa etária pediátrica (entre 0 a 11 anos) a mais prevalente (29,2%). O Álcool e o líquido quente foram os agentes causadores mais frequente nas infecções com 23,8%, sendo que apenas 6,5% evoluíram para o óbito. O tipo de infecção mais prevalente foi a sanguínea com 62 casos (74,7%) seguida da cutânea e respiratória com 6 casos cada (7,2%). Em relação aos procedimentos invasivos utilizados pelos pacientes em estudo, verificou-se que o mais prevalente foi a acesso venoso periférico (AVP) com 26% seguido da sonda nasogástrica (SNG) com 25% e da sonda vesical de demora (SVD) com 24%. Os procedimentos invasivos menos frequentes foram a entubação e a ventilação mecânica com 3% cada. **CONCLUSÕES:** O conhecimento apropriado dos aspectos clínicos e epidemiológicos da infecção no paciente queimado favorece um adequado diagnóstico e tratamento dessa complicação, contribuindo para reduzir a morbidade e a mortalidade desses pacientes. **BIBLIOGRAFIA:** BANG, R.L et al. Burn septicaemia: an analysis of 79 patients. Burns, v.24, n.4, p.354-361, 1998. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 196/96. Dispõe sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Brasília, 1996. NGUYEN, T.T et al. Current treatment of severely burned patients. Ann Surg, v.223, n.1, p.14-25, 1996. **DESCRITORES:** Queimaduras, Infecção, Epidemiologia.